

PUBLICAÇÃO: 11/12/2017



Orientação técnica para monitorar e divulgar os progressos alcançados na consecução dos objetivos globais do Marco Sendai para Redução do Risco de Desastre (Rascunho)

FONTE (S): ESCRITÓRIO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA REDUÇÃO DO RISCO DE DESASTRES (UNISDR)

Atualizado em 5 de dezembro

Coleção de Notas Técnicas sobre Dados e Metodologia

Em 2 de fevereiro de 2017, ao adotar a Resolução A / RES / 71/276, a Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou o Relatório do Grupo de Trabalho Intergovernamental de Peritos Abertos sobre Indicadores e Terminologia Relacionada à Redução do Risco de Desastres (A / 71/644) e as recomendações para indicadores e terminologia relacionados à redução de risco de desastres contidas.

No Relatório do OIEWG, os Estados Membros solicitaram ao Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres (UNISDR) que realizassem trabalhos técnicos e forneçam orientação técnica, nomeadamente:

1. Desenvolver normas mínimas e metadados para dados, estatísticas e análises relacionados a desastres com o envolvimento de pontos focais do governo nacional, gabinetes nacionais de redução de riscos de desastres, escritórios nacionais de estatística, Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais e outros parceiros relevantes.
2. Desenvolver metodologias para a medição de indicadores e o processamento de dados estatísticos com parceiros técnicos relevantes.

Este documento é um anteprojeto de consulta, elaborado em resposta ao pedido dos Estados-Membros. Baseia-se nas recomendações e deliberações dos Estados-Membros no OIEWG, sobre a documentação técnica produzida pela Secretaria a pedido dos

Membros do grupo de trabalho, sobre as deliberações do Grupo Interinstitucional e de Peritos sobre Indicadores SDG (IAEG-SDGs) e em consultas técnicas com os Estados Membros e os peritos desde a apresentação do Relatório do OIEWG e do Relatório do Grupo Interinstitucional e Grupo de Peritos sobre Indicadores de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (E / CN.3 / 2017/2).

O documento fornece sugestões técnicas e considerações dos Estados membros, dos parceiros técnicos relevantes e do UNISDR em relação às definições e terminologia aplicáveis, possíveis metodologias de computação, padrões de dados e problemas críticos.

O objetivo deste documento é apoiar o aprimoramento e finalização da orientação técnica para os países que informam sobre os indicadores para monitorar a realização dos objetivos globais do Framework Sendai para Redução do Risco de Desastres 2015-2030.

O aperfeiçoamento e a finalização da orientação técnica terão lugar ao longo de 2017, em conjunto com os Estados-Membros e os parceiros técnicos relevantes, para os quais serão organizados eventos dedicados pelo UNISDR, incluindo uma reunião técnica de trabalho que se realizará na Plataforma Global 2017 para Redução do Risco de Desastres no México, em 26 de maio de 2017.

O primeiro ciclo de monitoramento usando o Monitor Online Sendai on-line começará em janeiro de 2018 e abrangerá excepcionalmente os dois exercícios bem-sucedidos 2015-2016 e 2017-2018.

FONTE:http://www.preventionweb.net/files/54970_collectionoftechnicalguidancenoteso.pdf



Instituições, organizações e redes de pesquisa em ciência e tecnologia

A redução do risco de desastres e seu impacto no desenvolvimento sustentável requerem sólidos fundamentos no conhecimento e na compreensão social e econômica.

Isso inclui o desenvolvimento de capacidades científicas e técnicas relevantes, especialmente nos países em desenvolvimento. O Grupo Consultivo Científico e Técnico da UNISDR (STAG) forneceu assessoria técnica, publicou estudos de caso sobre o uso da ciência para a redução do risco de desastres e contribuiu para a formulação de políticas em colaboração com o científico e o técnico comunidade.

O Quadro Sendai para Redução do Risco de Desastres 2015-2030, adotado na Terceira Conferência Mundial da ONU sobre Redução do Risco de Desastres realizada em Sendai Japão em março de 2015, reconhece a importância da ciência e da tecnologia, chamando para "**Melhorar o trabalho científico e técnico sobre risco de desastres**

redução e sua mobilização através da coordenação de redes existentes e instituições de pesquisa científica em todos os níveis e em todas as regiões com o apoio do Grupo Consultivo Científico e Técnico da UNISDR ... "(parágrafo 25g).

Para atender a este pedido pelo Framework Sendai e para atender as necessidades dos países e das partes interessadas de forma mais direta, os trabalhos da UNISDR sobre Ciência e Tecnologia serão aprimorados ao chegar aos parceiros relevantes, incluindo instituições de pesquisa, organizações, redes e plataformas, interessados em participar esforços e fornecer apoio baseado em evidências para as implementações do Framework Sendai para Redução do Risco de Desastres. O Grupo Consultivo de Ciência e Tecnologia da UNISDR (STAG) também será fortalecido em termos de alcance e recursos e sua participação para refletir a ampla gama de membros envolvidos na Parceria.

Parceria de Ciência e Tecnologia da UNISDR - Chamada de interesse

A UNISDR convida organizações, instituições, redes e plataformas a trabalhar nas diferentes disciplinas e perigos do avanço da ciência e da tecnologia para a redução do risco de desastres para se juntar à Parceria de Ciência e Tecnologia para apoiar a implementação do Framework Sendai para Redução do Risco de Desastres 2015-2030 e contribuir para o mapa rodoviário de ciência e tecnologia UNISDR. Veja os links abaixo.

A seleção de membros será feita pelo comitê de seleção do UNISDR, apoiado pelo seu Grupo Consultivo de Ciência e Tecnologia, com base em expertise e capacidade de entidades interessadas para desenvolver e fornecer ciência, tecnologia ou ferramentas para redução de risco de desastres, bem como seu compromisso com as atividades da Parceria contribuir para a implementação do framework Sendai.

A adesão da Parceria será por um período de quatro anos, renovável em demonstração de realizações de resultados institucionalmente acordados. O número de Membros da Parceria expandirá gradualmente. Veja o anexo 1 da TOR da Parceria para obter mais detalhes.

O Grupo Consultivo Científico e Técnico (STAG)

Reconhecendo a importância da pesquisa, informações científicas e técnicas para a redução do risco de desastres, a UNISDR criou um Grupo Consultivo Científico e Técnico (STAG). O objetivo do STAG é fornecer aconselhamento e apoio técnico na formulação e implementação de atividades realizadas pela comunidade de redução de risco de desastres. O trabalho do STAG abrange todos os aspectos das dimensões científicas e técnicas da redução de risco, com ênfase particular nas necessidades dos países em desenvolvimento.

Roteiro de Ciência e Técnica da UN

FONTE:https://www.unisdr.org/files/45270_unisdrscienceandtechnologyroadmap.pdf

Baixe os Termos de Referência

FONTE:http://www.preventionweb.net/files/45270_torofunisdrstpartnership.pdf

Aplicação para participar da Parceria de Ciência e Tecnologia

FONTE:<https://www.surveymonkey.com/r/3B6FCGG>

Adaptação às alterações climáticas nas zonas costeiras da região ECA

Uma contribuição para o relatório paraguas sobre a adaptação às alterações climáticas no ECA

Este documento de trabalho analisa as opções de vulnerabilidade e adaptação das áreas costeiras na Europa e Ásia Central (ECA), com foco particular no aumento do nível do mar e na exposição e sensibilidade nas costas dos mares do Báltico, do Mar Cáspio, do Mediterrâneo e do Ártico. Contribui para a construção do conhecimento sobre mudanças climáticas no futuro, seus prováveis impactos e possíveis medidas de adaptação em toda a região.

As áreas costeiras foram centros de atividade humana ao longo da história e as tendências atuais indicam que a migração para essas zonas continua. O principal motivo disso é que a grande variedade de ecossistemas e habitats nas zonas costeiras oferece uma variedade de bens e serviços críticos para o sustento e o bem-estar humano, particularmente a produção de alimentos (por exemplo, pesca e aquicultura), matérias-primas e opções de transporte. As áreas costeiras fornecem também outros serviços ecológicos e socioeconômicos com profundas inter-relações entre eles: controle da erosão da terra e ecossistemas intermareais (p. Ex., Zonas húmidas e pântanos salgados), proteção contra tempestades, purificação de água, reciclagem de nutrientes e recreação (turismo). Devido à sua localização única, as áreas costeiras também estão no fim do recebimento de impactos provenientes do mar e da terra.

FONTE: <http://documents.worldbank.org/curated/en/377981484811872690/pdf/111558-WP-PUBLIC-Adaptation-to-Climate-Change-in-Coastal-Areas.pdf>

Construindo a resiliência urbana: um guia para o envolvimento e a contribuição da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho

Relatório de resultados da parceria sobre redução e gestão do risco de desastres urbanos

Este guia é um dos documentos resultantes da **Parceria sobre Redução e Gestão do Risco de Desastres Urbanos** e foi preparado para compartilhar as principais conclusões

da Parceria e contribuir para o efetivo envolvimento das Sociedades Nacionais na resposta aos riscos urbanos e no aprimoramento da **resiliência urbana**.

Estima-se que, em 2050, 66% da população mundial será urbana, enquanto a urbanização rápida e não planejada também continuará a ver um aumento dramático nos assentamentos informais. Além dos impactos negativos da urbanização inadequada no desenvolvimento socioeconômico, os riscos e as conseqüências humanitárias da rápida urbanização aumentam alarmantemente. Os principais desastres ocorridos em várias partes do mundo na última década criaram mais perdas e danos nas cidades do que em outras áreas.

FONTE: http://media.ifrc.org/ifrc/wp-content/uploads/sites/5/2017/12/1317300_GuidanceUrbanResilience_LR25b15d.pdf



Fundo da ONU para democracia oferece financiamento a organizações da sociedade civil

Fundo de Democracia das Nações Unidas (UNDEF) convida organizações da sociedade civil brasileira a solicitar financiamento para projetos de promoção e apoio à democracia. As propostas podem ser enviadas online até 20 de dezembro. O fundo oferece subsídios de até 300 mil dólares por projeto.

O Fundo de Democracia das Nações Unidas (UNDEF) convida organizações da sociedade civil a solicitar financiamento para projetos de promoção e apoio à democracia. As propostas podem ser enviadas online até 20 de dezembro em www.un.org/democracyfund. Apenas candidaturas online em inglês ou francês serão aceitas.

O UNDEF oferece subsídios de até 300 mil dólares por projeto para as organizações da sociedade civil. O fundo apoia projetos que fortaleçam a voz da sociedade civil, promovam os direitos humanos e incentivem a participação de todos os grupos nos processos democráticos.

A maioria dos fundos do UNDEF vai para organizações locais da sociedade civil, tanto nas fases de transição como em fases de consolidação da democratização. Quatro organizações que atuam no Brasil já foram contempladas em anos anteriores.

Os projetos têm duração de dois anos e recaem sob uma ou mais das oito áreas do edital: igualdade de gênero; ativismo comunitário; Estado de Direito e direitos humanos; ferramentas para o conhecimento; empoderamento da juventude; mídia e liberdade de informação; e fortalecimento da interação da sociedade civil com o governo; e processos eleitorais.

Para saber mais sobre o UNDEF, bem como todos os detalhes, acesse: <https://www.un.org/democracyfund/window-new-project-proposals-2017>

A ONU Brasil não pode tirar dúvidas sobre editais da ONU de outras partes do mundo. Para isso, há um contato disponível na página indicada acima.

Para saber mais sobre o UNDEF, bem como todos os detalhes, acesse:

FONTE: <https://www.un.org/democracyfund/window-new-project-proposals-2017>

EVENTOS



Nova plataforma TerraMA2

A plataforma TerraMA² utilizada para construção de sistemas de monitoramento, análise e alerta de riscos ambientais, um produto desenvolvido pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE desde 2006, foi totalmente reestruturada na versão 4 e tem seu **lançamento oficial marcado para 15 de dezembro de 2017**. Esta versão foi desenvolvida dentro do projeto “Programa Cerrado”, uma iniciativa de cooperação entre os governos do Brasil e do Reino Unido, com apoio do Banco Mundial. O Ministério do Meio Ambiente (MMA), por meio de sua Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental (SMCQ), é o responsável pela coordenação geral do programa. O objetivo da iniciativa é contribuir para a mitigação da mudança do clima e para melhoria da gestão de recursos naturais no bioma Cerrado por meio do aprimoramento de políticas públicas e de práticas de produtores rurais. Um dos produtos desse projeto foi a construção do sistema de monitoramento de queimadas fazendo uso da plataforma TerraMA²Q. Paralelamente ao projeto estamos entregando a comunidade uma atualização da mesma plataforma com ferramentas para construir sistemas de monitoramento em diferentes aplicações.

As capacidades de aplicações continuam as mesmas, como qualidade do ar, qualidade da água, gasodutos, barragens de rejeito em área de mineração, incêndios florestais, movimentos de massa do tipo escorregamentos e corridas de lama, enchentes e estiagens, entre outras. O que mudou na geração 4 da plataforma TerraMA² foi toda a base tecnológica. Novas tecnologias de desenvolvimento de softwares foram utilizadas de modo que as interfaces com o usuário estão apresentadas em aplicações web, podendo ser acessada, configurada e manipulada de qualquer ponto da internet.

A geração 4 da plataforma TerraMA² foi totalmente reestruturada para ficar mais amigável, ágil, flexível e compatível com os padrões internacionais do mercado ditados pelo Open Geospatial Consortium – OGC, padrões ISO do geoprocessamento. Os principais avanços nessa nova versão são:

- Armazenamento e acesso a dados geoespaciais nos padrões OGC SFS - Simple Feature Access e serviços web como WMS (Web Map Service), WCS (Web Coverage Service) e WFS (Web Feature Service);
- Capacidade para trabalhar com bases de dados distribuídas, tanto para dados estáticos quanto dinâmicos;
- Suporte a diferentes arquiteturas para armazenamento dos dados: arquivos vetoriais, arquivos matriciais, servidores de bancos de dados e serviços web;
- Execução de serviços locais ou remotos em diferentes máquinas;
- Administração de usuários e gerencia de projetos por interface WEB;
- Novo visualizador WEB de monitoramento;
- Análise por scripts na linguagem de programação Python, com novos operadores geográficos sobre dados ambientais.

OBS: O evento será totalmente transmitido pelo Webinar do MundoGeo. As pessoas que desejarem vir ao INPE pedimos a gentileza de confirmar presença pelo email: terra2@dpi.inpe.br

CONVITE WORKSHOP TERRAMA2Q

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais tem o prazer de convidar para o workshop de lançamento da plataforma de monitoramento, análise e alerta TerraMA2 adaptada para as queimadas e incêndios florestais brasileiros.

Este desenvolvimento decorreu de uma iniciativa do Ministério do Meio Ambiente Brasileiro realizada no INPE entre 2015-2017 com recursos britânicos por meio do DEFRA - Departamento de Meio Ambiente, Alimentação e Assuntos Rurais, disponíveis no Banco Mundial e administrados pela Funcate.



15 de dezembro de 2017
8:30h - 12:40h
INPE - São José dos Campos, SP
Av. dos Astronautas, 1758 - Auditório Fernando de Mendonça - LIT



INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
Programa Queimadas
Monitoramento por Satélites



PROGRAMA CERRADO
INPE



Webinar on-line pelo
MundoGEO



CONFIRME PRESENÇA PELO E-MAIL: terra2@dpi.inpe.br

Informações e programação:
www.dpi.inpe.br/terra2

Assista o Webinar on-line:
<https://goo.gl/gi9Q1m>



Mestrado em Engenharia de Segurança contra Incêndios

ORGANIZAÇÃO PRINCIPAL : UNIVERSITY OF CENTRAL LANCASHIRE (UCLAN)

Descrição

MSc Fire Safety Engineering está preocupado com o estudo do desenvolvimento e prevenção de incêndios e os meios pelos quais sua consequência pode ser reduzida ao mínimo em termos humanos, ambientais e financeiros. Este diploma de pós-graduação enfatiza a Engenharia de Segurança contra Incêndios no contexto de edifícios e infraestrutura. Isso envolve habilidades e conhecimentos que atravessam todas as áreas de aprendizagem, incluindo química de incêndio, física de transferência de calor, biologia e toxicidade, estruturas, leis e legislação, impacto ambiental, gerenciamento de riscos e design. É apoiado por uma base de pesquisa estabelecida e baseia-se nos programas de treinamento e educação oferecidos pela Instituição de Engenheiros de Incêndio.

Este curso foi concebido para estudantes que eventualmente ocuparão cargos seniores dentro das profissões relacionadas ao fogo. Ao longo do programa, será dada ênfase à auto-motivação, pensamento crítico e profundidade analítica. A aplicação da Fire Safety Engineering é multidisciplinar e, como no mundo profissional, você realizará trabalhos de projeto, o que facilitará o diálogo entre o engenheiro de incêndio e outros membros das equipes de design e gerenciamento.

Requisito de admissão

O candidato deve possuir uma das seguintes qualificações:

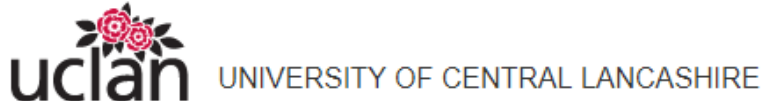
- Um grau de honra do nível 2.1 ou superior de uma universidade do Reino Unido ou da CNA A ou seu equivalente em uma disciplina apropriada (engenharia de fogo, engenharia mecânica, ciência forense, química, etc.)
- Um grau ou HND em uma disciplina apropriada, juntamente com a experiência profissional apropriada
- Uma qualificação ou experiência considerada equivalente a qualquer dos itens acima
- Profissionais de carreira com qualificações profissionais (por exemplo, GNVQ5) ou aqueles que são membros corporativos de órgãos profissionais como CIBSE, IStructE, RIBA (onde a adesão completa exige educação e treinamento equivalente a um primeiro grau ou superior)
- Os candidatos com experiência substancial em nível de gerenciamento técnico sênior, como oficial de controle de construção ou oficial de brigada de incêndio (ou similar), também serão considerados em mérito individual. Outros prêmios

não-padrão podem ser aceitos para entrada, desde que o aluno possa demonstrar equivalência.

Cobertura geográfica

Global

FONTE: http://www.uclan.ac.uk/courses/msc_fire_safety_engineering.php



Bacharel em Ciências (Hons) em Gerenciamento de Emergência e Resiliência Organizacional

ORGANIZAÇÃO PRINCIPAL : UNIVERSITY OF CENTRAL LANCASHIRE (UCLAN)

Descrição

Nos últimos anos, tem havido um enorme aumento global na preparação profissional e mitigação de interrupções de negócios, emergências em larga escala, crises e desastres. Desde 2002, tem havido uma nova legislação e orientações relacionadas em muitos países, incluindo o Reino Unido, toda a Europa, EUA, Austrália, Nova Zelândia, Canadá e em muitos países do Oriente Médio.

Este grau de tempo integral irá introduzir o aluno em uma variedade de módulos desafiadores e emocionantes:

- Gestão de Continuidade de Negócios
- Criando e Facilitando Exercícios de Emergência
- Gerenciamento de Emergência em Eventos Principais e Espaços Multiplicados
- Habilidades para Escrever Plano de Emergência
- Aspectos Ambientais das Emergências
- Assistência humanitária
- Aspectos internacionais da gestão de emergências
- Planejando Eventos Terroristas
- Aspectos psicológicos das emergências
- Recuperando de Emergências
- Respondendo a Emergências
- O papel do público nas emergências
- Trabalhando com a mídia durante emergências

Os alunos ganharão experiência em uma variedade de habilidades práticas, como liderança, pesquisa, resolução de problemas, negociação, falar em público, priorização de recursos, logística, escrita criativa, tomada de decisão, persuasão, avaliação de riscos e assistência humanitária.

Público-alvo

Este curso é benéfico para aqueles que já estão em um papel de emergência. O curso também é destinado a estudantes que desejam dar o primeiro passo na escada para uma carreira na melhoria da segurança pública e da **resiliência organizacional** contra uma variedade de ameaças e perigos, que são relevantes para muitos países do mundo. Também é benéfico para aqueles que já estão em um papel de gerenciamento de emergência.

Cobertura geográfica

Global

FONTE: http://www.uclan.ac.uk/business_at_uclan/degree-programmes.php



Mestrado em Resiliência Organizacional

ORGANIZAÇÃO PRINCIPAL : UNIVERSITY OF CENTRAL LANCASHIRE (UCLAN)

Descrição

Este curso de mestrado em tempo integral ou parcial é composto pelos seguintes módulos (sujeitos a validação):

- Conceitos de **Resiliência Organizacional**
- **Resiliência Pessoal**
- **Resiliência de recursos humanos**
- Gestão de Continuidade de Negócios
- Aspectos psicológicos das emergências
- **Segurança e Resiliência**
- Cíber segurança
- Projeto de pesquisa

Público-alvo

Este curso é para pessoal em organizações do setor privado (incluindo instituições financeiras, organizações de lazer, empresas de varejo, empresas de serviços públicos, universidades e empresas de TI). Funcionários do setor público, incluindo conselhos, organizações de saúde, escolas, hospitais e departamentos do governo central que se preocupam com a continuidade do negócio, a **resiliência da infraestrutura**, a segurança cibernética, as estruturas organizacionais, a gestão do gerenciamento de riscos, gerenciamento de mudanças, gerenciamento de reputação e liderança. irá beneficiar deste curso.

Cobertura geográfica

Global

FONTE: http://www.uclan.ac.uk/business_at_uclan/degree-programmes.php

ESDEC

ESCOLA DE DEFESA CIVIL

O Excelentíssimo Senhor Secretário de Defesa Civil do Estado do Rio de Janeiro, CEL BM ROBERTO ROBADEY COSTA JUNIOR tem a honra de convidá-lo para a solenidade comemorativa do aniversário da Escola de Defesa Civil, a realizar-se às quatorze horas, do dia dezenove de dezembro de dois mil e dezessete, no auditório do Complexo de Ensino Coronel Sarmiento, à Avenida Brasil, nº 23.800 – Guadalupe – Rio de Janeiro.



Traje: - Militares do CBMERJ: 2º F
- Militares de outras Forças: Correspondente ao 2º F – CBMERJ
- Militares da Reserva e Cíveis: Passado
- Militares e Agentes da Defesa Civil Estadual e Municipal: Uniforme da Defesa Civil
Favor confirmar presença através do e-mail: esdec@defesacivil.rj.gov.br.



INFORMAÇÕES

PROMOTOR BRASIL

<http://www.unisdr.org/campaign/resilientcities/Home/viewalladvocates#page-3>

CAMPINAS RESILIENTE - OBSERVATÓRIO

<https://resiliente.campinas.sp.gov.br/observatorio>

INFORMATIVOS UNISDR

<http://www.eird.org/camp-10-15>

PREVENTIONWEB

<http://www.preventionweb.net/english/>

SECRETARIA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

<http://www.mi.gov.br/web/guest/cidades-resilientes>

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE DESASTRES - PARANÁ

<http://www.ceped.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=16>

COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL SP

<http://www.defesacivil.sp.gov.br/>

SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL – RIO DE JANEIRO

<http://www.rj.gov.br/web/sedec/exibeconteudo?article-id=4173185>

COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL DE MINAS GERAIS

<http://www.defesacivil.mg.gov.br/index.php/ajuda/page/280-programa-minas-mais-resiliente-edital-de-chamamento-publico-n-01-2016-resultado-de-analise-das-propostas>

